

Área do Conhecimento
Língua Portuguesa
4º ano



NOME DA ESCOLA	
NOME DO(A) ALUNO(A)	
TURMA	

CAROS PAIS E ALUNOS!

Nós, os organizadores deste material didático, temos a certeza que você sabe por que não podemos ir à escola. Isso mesmo. Com o bichinho chamado “Coronavírus” por aí, não podemos sair de casa como estávamos acostumados a fazer. Neste momento contamos com o seu apoio nas atividades.

Este material que chega às suas mãos foi produzido com a intenção de ajudá-lo a construir boas atividades para o ensino e a aprendizagem de Língua Portuguesa no 4º ano.

Ao construirmos as atividades, pensamos em uma formatação adequada à faixa etária em que os nossos alunos se sentiriam estimulados a realizar. Algumas poderão, à primeira vista, parecer muito comuns. Entretanto, tivemos o cuidado de registrar algumas orientações que ajudarão na aplicação das atividades e justificarão a concepção de ensino na qual acreditamos.

Esperamos que, este material seja para você aluno, um incentivo capaz de despertar o desejo de aprender neste período da ausência do seu professor (a), com atividades prazerosas e experiências inesquecíveis.

Lembre-se!

Você precisa entregar este caderno para o professor (a) quando todos nós estivermos liberados para voltarmos à escola.

Desejamos que tenha muito sucesso nos seus estudos!

Olá!! Vamos realizar as atividades com atenção!

Leia esta versão da Fábula:

A Cigarra e a Formiga

Todos devem conhecer
Aquela fábula antiga
Que fala de uma cigarra
E também de uma formiga
Mas nenhuma era da outra
Uma real inimiga.

A formiga e a cigarra
Fizeram sociedade
Para levar uma vida
Mais leve, com qualidade:
Cada uma trabalhava
Na sua especialidade.

A formiga, todo dia,
Desde cedo capinava
Mas nem sentia o cansaço,
Pois uma voz a encantava:
Sua parceira cigarra
Assim muito lhe ajudava.



Nos tempos de mais calor,
Cigarra cantava forte
E formiga agradecia
A companhia da sorte
Porém, quando vinha o frio,
Trazia risco de morte.

Ambas então se escondiam
Esperando o frio passar,
Folhas guardadas serviam
Pra aquecer e alimentar,
Cigarra sempre cantava,
Agradecendo o jantar.

Pra ser feliz de verdade
Bom é manter a união
A fim de enfrentar mais forte
Risco, perigo, aflição,
Jamais recusando ajuda
Ao semelhante, um irmão.

1. Circule no texto as palavras que rimam e copie no quadro abaixo:

2. Copie do texto “A cigarra e a formiga”, palavras com:

1 sílaba	2 sílabas	3 sílabas	4 sílabas

Leia o texto:

O LEÃO E O RATINHO

Um leão, cansado de tanto caçar, dormia espichado debaixo da sombra boa de uma árvore.

Vieram uns ratinhos passear em cima dele, e ele acordou.

Todos conseguiram fugir, menos um, porque o leão o prendeu debaixo da pata!

O ratinho pediu e implorou tanto, que o leão desistiu de esmagá-lo e deixou que fosse embora.

Algum tempo depois, o leão ficou preso na rede de uns caçadores.

Como o leão não conseguia se soltar, o grande animal fazia a floresta inteira tremer com seus urros de raiva.

De repente, apareceu o ratinho, e com seus dentes afiados, roeu as cordas e soltou o leão.

Moral: Uma boa ação ganha outra.

3. Segundo o texto, quem dormia debaixo de uma árvore?

- a) um leão b) ratinhos c) caçadores d) formigas e) passarinhos

4. Explique com suas palavras a Moral da História.



5. Como o ratinho conseguiu soltar o leão?

- a) com um galho de árvore.
b) roendo as cordas.
c) puxando o leão.
d) mordendo sua pata.
e) atacando os caçadores.

6. Após a leitura e compreensão do texto, faça uma ilustração transformando a mesma em uma história em quadrinhos, seguindo a sequência e dando um final diferente para a história.

A poeta Cecília Meireles escreveu um lindo poema sobre um menino que quer um burrinho. Leia e encante-se!!!

O menino azul

Cecília Meireles

O menino quer um burrinho
para passear.
Um burrinho manso,
que não corra nem pule,
mas que saiba conversar.

O menino quer um burrinho
que saiba dizer
o nome dos rios,
das montanhas, das flores,
— de tudo o que aparecer.

O menino quer um burrinho
que saiba inventar histórias bonitas
com pessoas e bichos
e com barquinhos no mar.

E os dois sairão pelo mundo
que é como um jardim
apenas mais largo
e talvez mais comprido
e que não tenha fim.

(Quem souber de um burrinho desses,
pode escrever
para a Ruas das Casas,
Número das Portas,
ao Menino Azul que não sabe ler.)

Responda as questões **7, 8, 9 e 10** referentes ao texto “O menino azul”.

7. Por que o menino quer um burrinho?

8. De quantos versos é composto esse poema?

9. Como deve ser o burrinho que o menino quer?

10. Você acha que ele consegue encontrar um burrinho assim? Por quê?

Muito bem!!! Você conseguiu!!!